

XII Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude: Uma Janela para a Utopia



de 21 a 29 de setembro de 2018

21/09, SEXTA

PAIDEIA

15h – MEMÓRIAS, CENA E (RE)EXISTÊNCIAS - ENQUANTO CHÃO - A Próxima Companhia (SP)

17h00 – **Mesa de reflexão** “Diálogo intercontinental” com Maria Sepúlveda (Chile), Kirstin Hess (Alemanha), Pamela Udoka (Nigéria) e Aglaia Pusch (SP)

CENTRO CULTURAL SANTO AMARO | TEATRO LEOPOLDO FRÓES

10h – NIÑOS QUE FUERON GRANDES – La Negra María Teatro (Chile)

22/09, SÁBADO

PAIDEIA

10h às 12h - **Oficina** “Danças folclóricas do universo infantil nigeriano” Pamela Udoka (Nigéria)

10h às 12h - **Oficina** “Como desenvolver a própria técnica vocal” Madalena Bernardes (SP)

13h30 – PÁGINA ABERTA – Grupo Caixa de Imagens (SP)

14h – FLOU! – Ieltxu Ortueta, Artefactos Bascos (País Basco e Brasil)

15h – **Filme** “A educação está proibida”, de German Doin

18h – NIÑOS QUE FUERON GRANDES – La Negra María Teatro (Chile)

20h – OBISIKE - DAS HERZ EINER LÖWIN (O Coração de uma Leoa) – D’haus Junges Schauspiel e ASSITEJ Nigéria (Co-Produção Alemanha|Nigéria)

SESC CAMPO LIMPO

16h – HOJE O ESCURO VAI ATRASAR PARA QUE POSSAMOS CONVERSAR - Grupo XIX de Teatro (SP)

23/09, DOMINGO

PAIDEIA

11h – MEU JARDIM – Grupo Sobrevento (SP)

13h – TRAVESSIA – Grupo Caixa de Imagens (SP)

14h – OBISIKE - DAS HERZ EINER LÖWIN (O CORAÇÃO DE UMA LEOA) – D’haus Junges Schauspiel e ASSITEJ Nigéria (Co-Produção Alemanha|Nigéria)

14h às 15h30 - **Oficina** “Treino corporal e pesquisa de movimento” Key Zetta e Cia (SP)

16h – **Filme** “Tã Fervendo”, de Leonardo Melo

19h – RISO – Key Zetta e Cia. (SP)

SESC CAMPO LIMPO

14h – FLOU! – Ieltxu Ortueta, Artefactos Bascos (País Basco e Brasil)

16h – HOJE O ESCURO VAI ATRASAR PARA QUE POSSAMOS CONVERSAR – Grupo XIX de Teatro (SP)

CENTRO CULTURAL SANTO AMARO | TEATRO LEOPOLDO FRÓES

16h30 – QUER MESMO SABER? WORK IN PROGRESS – Cia Paideia de Teatro (SP)

24/09, SEGUNDA

PAIDEIA

8h30 – OBISIKE - DAS HERZ EINER LÖWIN (O Coração de uma Leoa) – D’haus Junges Schauspiel e ASSITEJ Nigéria (Co-Produção Alemanha|Nigéria)

15h às 16h30 – **Oficina** “The War in my Head” com Kenjiro Otani (Japão)

15h – **Filme** “O começo da vida”, de Estela Renner

17h30 – **Mesa de Reflexão** “*O Coração de um Boxeador: 20 anos!*” com Lutz Hübner (Alemanha), Stefan Fischer-Fels (Alemanha) e Amauri Falseti (SP)
19h – **O CORAÇÃO DE UM BOXEADOR** – Cia Paideia de Teatro (SP)

25/09, TERÇA

PAIDEIA

17h às 19h – Chá com Kenjiro Otani (Japão)

27/09, QUINTA

PAIDEIA

14h – **QUE BICHO É ESSE?** Grupo Pasárgada e MOTIJ (Movimento de Teatro Infância e Juventude)

16h – **Mesa de Reflexão** “*Teatro em movimento*” com Stefan Fischer-Fels (Alemanha), Cleiton Echeveste (CBTIJ-RJ), Luvel Garcia Leyva (Cuba), José Geraldo Rocha (MOTIJ) e Rodrigo Andrade (SP)

18h30 – **Filme** “*Marias*”, de Joana Mariani

20h – **VAMOS PARA ESCOLA!** – Cia Paideia de Teatro e Núcleo de Vivência Teatral Paideia (SP)

28/09, SEXTA

PAIDEIA

14h – **Filme** “*Humano – uma viagem pela vida*”, de Yann Arthus-Bertrand

16h – **Mesa de Reflexão** “*Âções e perspectivas institucionais para crianças e jovens*” com Valmir Santos e representantes do Itaú Cultural, SESC SP e SESI SP

18h – Chá com Margrit Gysin (Suíça)

20h30 – **Show SINGELEZA** – Camilla Farias e Edu Guimarães (RJ)

SESC SANTO AMARO

10h30 e 14h30 – **ZAPATO BUSCA SAPATO** – Trupe de Truões (MG) e La Máquina de Teatro (México)

29/09, SÁBADO

PAIDEIA

10h às 11h – **Oficina** “*Passarilhar-te - vivências musicais em estórias cantadas*” com Camilla Farias (RJ)

10h30 – **Filme** “*Política: Modo de usar*”, de João Wainer

14h – **Mesa de Reflexão** “*Teatro entre culturas*” com Clarissa Malheiros (México), Daniel Fernández (Argentina), Dib Carneiro Neto (SP) e Ieltxu Ortueta (País Basco/SP)

15h às 16h – **Oficina** de “Origami” Juliana Lauletta

16h – **DIE WINTERSTÜRMER** (Tempestades de Inverno) – Figuretheater Margrit Gysin (Suíça)

18h – **CELEBRAÇÃO DE ENCERRAMENTO** - direção de Rogério Tarifa

CENTRO CULTURAL SANTO AMARO | TEATRO LEOPOLDO FRÓES

11h – **ZAPATO BUSCA SAPATO** – Trupe de Truões (MG) e La Máquina de Teatro (México)

14h às 16h – **Oficina** “*Atuação Melodramática*”, com Paulo Merísio e Cia. Melodramática do RJ



INTERCÂMBIO D'HAUS E CIA. PAIDEIA DE TEATRO

OBISIKE- DAS HERZ EINER LÖWIN (Obisike – o coração de uma Leoa)

22/9, sábado, 20h | 23/9, domingo, 14h | 24/9, segunda, 08h30

Local: Cia. Paideia de Teatro

D'haus Junges Schauspiel e ASSITEJ Nigéria (Co-Produção Alemanha | Nigéria)

Em Alemão e Inglês com legendas em Português. INDICAÇÃO ETÁRIA: 10+ | DURAÇÃO: 60 min.

OBISIKE é uma palavra em Igbo (dialeto dos Igbos, na Nigéria) para designar alguém com coragem extraordinária e que instintivamente procura justiça e luta pela igualdade de todos os seres humanos.

A peça, resultado do trabalho de artistas de Lagos (Nigéria), Düsseldorf (Alemanha) e Gent (Bélgica), mescla linguagens do teatro, dança e poesia para contar uma história sobre crescimento, autodeterminação e sacrifício.

Inspirada em personalidades como Malala, Rosa Parks e Nelson Mandela, a história fala de duas mulheres e suas filhas que precisam ser atendidas em uma central de reclamações da prefeitura. Elas encontram muitas dificuldades por conta das burocracias rígidas, complicadas e até absurdas. No princípio, as duas mulheres reagem de maneira egoísta e competitiva, depois, quando compreendem que querem o mesmo: apenas uma vida esperançosa para si e suas filhas, a competição se transforma em solidariedade e cooperação.

OBISIKE - O CORAÇÃO DE UMA LEOA, é a primeira co-produção alemã-nigeriana no cenário de teatro para jovens, em língua alemã. Maria Perlick, da companhia do Teatro Jovem D'Haus está junto com a conhecida atriz nigeriana, Joy Johnbull no palco, bem como uma criança alemã e uma nigeriana. Juntas, elas falam de meninas corajosas de diferentes culturas. Falam também da aproximação entre conformidade e rebelião através de imagens poderosas que ultrapassam fronteiras de raça, cultura e linguagem. O espetáculo foi convidado para grandes festivais na África. Dirigido pelo internacionalmente conhecido Gregory Caers, o novo diretor do Teatro Jovem de Düsseldorf.





Foto: Sebastian Hope

O **TEATRO JOVEM DE DÜSSELDORF** existe há 40 anos como parte de um dos maiores teatros da Alemanha. O D’Haus tem uma sede própria em um antigo espaço fabril com um grande palco para 300 pessoas e um palco menor para 90 pessoas. Seu trabalho foi altamente premiado diversas vezes na Alemanha e no exterior. O grupo fez turnês internacionalmente na Áustria, Nigéria, África do Sul, Romênia, Hungria, Bélgica, Polônia, Israel, Coreia, Índia, Brasil, Austrália etc. E é convidado para festivais internacionais, como Szene Bunte Wähne na Áustria, Festival de Verão em Okinawa no Japão e no Congresso Mundial Assitej em Adelaide, Varsóvia e recentemente na Cidade do Cabo.

A companhia trabalha com escritores dramáticos de destaque como Lutz Hübner, Thilo Reffert e Dirk Laucke. As peças desenvolvidas desta forma foram premiadas através de prêmios para autores ou através de convites para festivais. Este grupo, sob direção artística de Stefan Fischer-Fels, já há algum tempo, realiza intercâmbio artístico com a Cia. Paideia de Teatro.

Diretor: Gregory Caers | **Figurino:** Iyen Agbonifo-Obaseki | **Co-reografia:** Ives Thuwis | **Desenhos:** Brian Storm | **Dramaturgia e Produção (Alemanha):** Kirstin Hess | **Produção (Nigeria):** Pamela Udoka | **Em cena:** JoyJohnbull, Maria Perlick, Emma Fischer-Fels e Iseoluwa Kehinde.

ESPETÁCULOS CONVIDADOS

MEMÓRIAS, CENA E (RE)EXISTÊNCIAS - Enquanto Chão

21/09, sexta, 15h | Local: Cia. Paideia de Teatro

Aula-espetáculo com Caio Franzolin e Carminda Mendes André, A Próxima Companhia, São Paulo

INDICAÇÃO ETÁRIA 12+ | DURAÇÃO: 45 min.

Esta aula-espetáculo surge a partir da vontade de compartilhar o processo de construção do espetáculo Enquanto Chão, o mais recente espetáculo d'A Próxima Companhia, grupo teatral que desenvolve em sua criação cênica e método de pesquisa as questões da memória, do trabalho do intérprete e sua relação com o público em parceria com a orientadora da pesquisa em teatro-educação Carminda Mendes André. A partir dos materiais colhidos na pesquisa de campo que originou a peça, Caio Franzolin e Carminda Mendes André irão compartilhar fragmentos de cenas, histórias ouvidas e reflexões sobre a memória de pessoas que vivem nas duas comunidades: Canela (Palmas/TO) e Patrimônio (Uberlândia/MG) e os processos de apagamento cultural e invisibilidade que estas comunidades vivem. Esta partilha se dará por meio da Narratividade, Mímesis Corpórea e Teatro-Documentário que são as bases do trabalho.

A PRÓXIMA CIA. é um núcleo artístico da cooperativa paulista de teatro, foi constituída a partir da união de cinco artistas com diferentes trajetórias que optaram por ter seu núcleo artístico constituído. O grupo tem sua criação cênica e método de pesquisa com foco nas questões sociais e da memória, além do trabalho do intérprete e sua relação com o público. Como forma de potencializar suas ações artístico-culturais o grupo mantém um espaço chamado Espaço Cultural A Próxima Companhia, no bairro da Santa Cecília, em São Paulo/SP. Atualmente foi contemplada na 32ª Edição do Programa de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo com o Projeto Tebas - Cidade em Disputa e também no Edital do Governo do Estado de São Paulo - ProAC na categoria Artes de Rua com a circulação do espetáculo Os Tr3s Porcos por cidades do interior paulista.



Foto: Michel Igaelka

cidade em Disputa e também no Edital do Governo do Estado de São Paulo - ProAC na categoria Artes de Rua com a circulação do espetáculo Os Tr3s Porcos por cidades do interior paulista.

Realização: A Próxima Companhia | **Atuação e Concepção:** Caio Franzolin e Carminda Mendes André | **Espetáculo Enquanto Chão - Atuação e Concepção:** Caio Franzolin | **Direção e Preparação de Ator:** Rafaela Carneiro | **Dramaturgia:** Solange Dias | **Direção Musical e Preparação Vocal:** Rani Guerra | **Assistente de Direção:** Gabriel Küster | **Orientação Pedagógica:** Carminda Mendes André | **Cenografia e Iluminação:** Caio Marinho.

NIÑOS QUE FUERON GRANDES (Grandes Crianças)

21/09, sexta, 10h | Local: Centro Cultural Santo Amaro | Teatro Leopoldo Fróes
22/09, sábado, 18h | Local: Cia. Paideia de Teatro.

La Negra María Teatro, Chile

Em Espanhol com legenda em Português. INDICAÇÃO ETÁRIA 10+ | DURAÇÃO 60 min.

Quatro atores nos fazem viajar, recriar e imaginar episódios das infâncias de três escritores chilenos: Baldomero Lillo, Gabriela Mistral e Manuel Rojas, exemplos de infâncias resistentes em tempos difíceis em seu país. Através de marionetes e da técnica de teatro de objetos, chapéus, livros, gavetas em desuso ganham vida no palco, com sonoridades e música especialmente criadas para o espetáculo.

Desde 2006, a companhia LA NEGRA MARÍA TEATRO trabalha com três finalidades: criar uma experiência teatral que estimule sensorialmente o espectador, tratar a criança como um ser criativo e pensante e difundir autores nacionais contemporâneos através dos espetáculos da companhia. La Negra María Teatro realiza espetáculos para crianças, jovens e família, buscando que o espectador adentre seu próprio mundo imaginário através de marionetes, máscaras, objetos e música.

Elenco: Martin Araya, Alejandra Caballero Torretti, Maximiliano Muñoz, Andrés Oyarzún | **Direção:** Nicolás Valiente | **Produção geral:** María Sepúlveda | **Assessoria dramaturgica:** Verónica Oddó | **Composição e realização da música original:** Pablo Obrique | **Desenho e confecção das marionetes:** Tomas O' Ryan, Anais Ayazi, (La Matriarca Teatro) | **Assessoria de desenho teatral Integral:** Eduardo Jiménez Cavieres | **Cenografia:** Juan Jeanneret Brith, Gino Colonelli | **Figurinos:** Stefania Cima y Elizabeth Viveros | **Desenho gráfico:** Carlos Cadenas | **Livreto pedagógico:** Alejandra Torretti Parraguez.



FLOU!

22/09, 14h | Local: Cia. Paideia de Teatro 23/09, 14h | Local: Sesc Campo Limpo

Ieltxu Ortueta - Artefactos Bascos, País Basco | São Paulo

Performance interativa sem palavras. INDICAÇÃO ETÁRIA: 4 a 10 anos | DURAÇÃO: 60 min.

FLOU! é uma performance interativa para crianças de 4 a 10 anos, que sentados ao redor de uma grande folha branca assistem e participam da criação ao vivo de um grande desenho. Os rabiscos dançantes e as tintas vão tomando vida e dialogam com o performer, para que “*alguns desenhos depois*” surjam outros desenhos recortados feitos em experiências anteriores. Paralelamente, o desenho criado também é recortado pelo performer, gerando mais peças que alimentam o jogo e que serão utilizadas pelas crianças participantes das próximas experiências.

IELTXU ORTUETA É pai de Gorka e Lua e também ator, performer, historiador da arte e artista gráfico. Se apresenta como basco no mundo e reside e trabalha no Brasil desde 2003. Inventou ARTEFACTOS BASCOS em 2012, multi-plataforma para desenvolver projetos cênicos, gráficos e multidisciplinares.

Concepção e performer: Ieltxu Ortueta | **Trilha sonora:** Gil Fuser | **Realização:** Artefactos Bascos.

MEU JARDIM

23/09, domingo, 11h | Local: Cia. Paideia de Teatro

Grupo Sobrevento, São Paulo

Em Português. INDICAÇÃO ETÁRIA 0 a 3 anos | DURAÇÃO: 40 min.

Entediado, em meio a um deserto, um viajante decide criar um jardim. Mas como fazê-lo? A partir do texto da autora belga de origem iraniana Mandana Sadat, o Grupo Sobrevento compõe um espetáculo que fala de esperança, de sonho, do desejo e da possibilidade de transformar o mundo, em uma paisagem que poderia ser o Irã, como poderia ser o Brasil.

Formado em novembro de 1986, o **GRUPO SOBREVENTO** é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde a sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado pelo Brasil e pelo Mundo. Ao longo da sua carreira, o SOBREVENTO criou vários espetáculos, a maioria dos quais permanecem em repertório. Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, com a presença constante de Miguel Vellinho. Além das apresentações de seus espetáculos, o SOBREVENTO desenvolve diversas atividades no campo do Teatro de Bonecos e de Animação, como a realização de cursos, oficinas, palestras e mesas-redondas.

Realização e Concepção visual: Grupo Sobrevento | **Texto:** Mandana Sadat | **Tradução e adaptação:** Luiz André Cherubini e Sandra Vargas | **Interpretação:** Luiz André Cherubini e Maurício Santana | **Direção Geral:** Luiz André Cherubini e Sandra Vargas | **Cenografia, bonecos e adereços:** Grupo Sobrevento | **Orientação cenográfica:** André Cortez | **Figurino:** Thais Larizzatti | **Direção musical e músicas originais:** João Poletto | **Iluminação:** Renato Machado | **Orientação coreográfica:** Alicio Amaral, Juliana Pardo e J. E. Tico | **Produção executiva:** Maurício Santana | **Fotos:** Marco Aurélio Olímpio | **Montagem e operação de luz:** Marcelo Amaral | **Direção de palco e monitoria:** Agnaldo Souza.

HOJE O ESCURO VAI ATRASAR PARA QUE POSSAMOS CONVERSAR

22/09, sábado, 16h | 23/09, domingo, 16h | Local: Sesc Campo

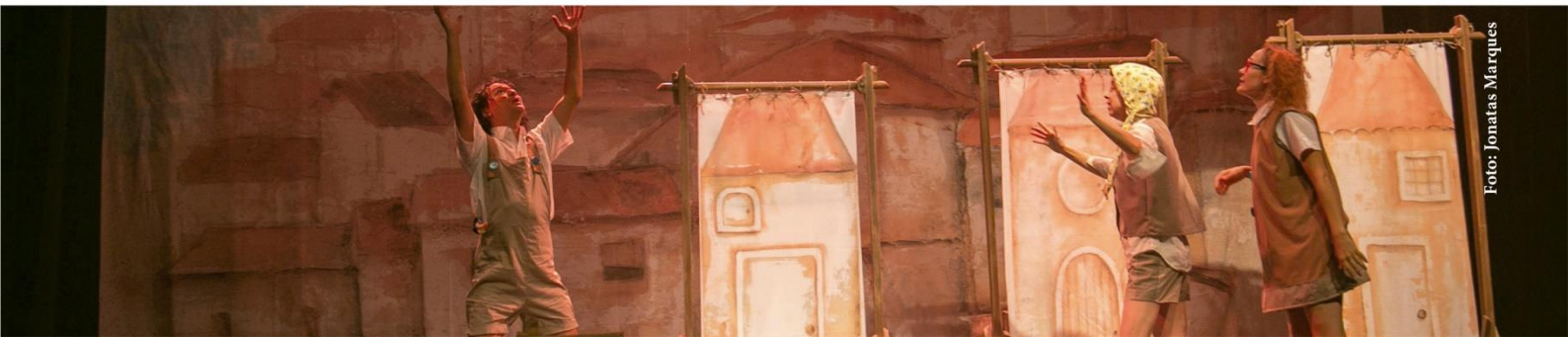
Grupo XIX de Teatro, São Paulo

Limpo Em Português. INDICAÇÃO ETÁRIA: livre | DURAÇÃO: 60 min.

Em seu primeiro espetáculo infantil, **HOJE O ESCURO VAI ATRASAR PARA QUE POSSAMOS CONVERSAR**, o Grupo XIX de Teatro teve seu processo criativo inspirado pelo romance *De Repente, Nas Profundezas do Bosque*, do escritor israelense Amós Oz. A peça se passa em um triste vilarejo onde não vivem mais animais, nem domésticos e nem silvestres. Algo muito estranho aconteceu no passado que provocou a fuga dos bichinhos e os transformou em seres quase mitológicos, lembrados apenas nas aulas da professora Rafaela. A encenação apresenta ao público delicados temas, como os efeitos da discriminação e do tratamento indesejado, como o bullying isola as pessoas e a consciência de que o “outro” também tem medos, fragilidades e inseguranças.

Desde 2001 o **GRUPO XIX DE TEATRO** desenvolve a pesquisa autoral que deu origem aos espetáculos *Hysteria*, *Hygiene*, *Arrufos*, *Marcha Para Zenturo* (em parceria com o Grupo Espanca), *Nada Aconteceu, Tudo Acontece e Tudo Está Acontecendo*, *Estrada do Sul* (em parceria com o Teatro Dell'Argine) e *Teorema 21*. A exploração de espaços não-convencionais, a criação colaborativa e a relação direta com o público nas encenações são elementos constitutivos dessa trajetória. Desde 2004, o grupo realiza residência artística na Vila Maria Zélia, na Zona Leste de São Paulo.

Criação: Grupo XIX de Teatro | **Direção:** Luiz Fernando Marques e Rodolfo Amorim | **Dramaturgia:** Ronaldo Serruya | **Atores-criadores:** Janaina Leite, Juliana Sanches, Ronaldo Serruya, Rodolfo Amorim, Tarita de Souza | **Trilha Sonora:** Tarita de Souza | **Figurinos:** Juliana Sanches | **Cenário:** Luiz Fernando Marques e Rodolfo Amorim | **Adereços:** Felipe Cruz (Bosque) e Juliana Sanches (Aldeia) | **Cenotécnico:** Zé Valdir | **Costureiro:** Otávio Matias | **Produção:** Cristiani Zonzini e Gabi Costa | **Desenhos material gráfico:** Ligia Yamaguti | **Material gráfico:** Rodrigo Pocidônio | **Fotos, vídeos, mídias sociais e produção visual:** Jonas Marques | **Contrarregista:** Roberto Oliveira | **Operador de som:** Rubens Adati | **Operador de luz:** Dimitri Luppi Slavov.



PÁGINA ABERTA

22/09, sábado, 13h30 | Local: Cia. Paideia de Teatro

Grupo Caixa de Imagens, São Paulo

Em Português INDICAÇÃO ETÁRIA: todas as idades | DURAÇÃO: 90 min – 15 minutos por apresentação.

Os espectadores são convidados a sentar-se, a escolher uma das “páginas abertas” que compõe a cenografia e colocar um fone de ouvido para escutá-la. Essa “página aberta” escolhida será narrada através de uma leitura encenada ao vivo por dois atores, cada qual com seu microfone e instrumentos musicais. Só quem está com o fone escuta o que é narrado, quem passa na rua, atraído pela imagem criada por essa ilha cênica, será o próximo espectador. Quando Página Aberta é executado em espaços fechados, este configura um outro espaço cenográfico, na medida em que se forma duas ilhas cênicas, a formada por quem está de fone e a que se coloca em torno desta formando uma roda que contém esta primeira. Todos participam, todos escutam o que está sendo encenado-narrado, só que de perspectivas diferentes, uns com fone na roda interna, outros sem fone na roda que define os limites do espaço cênico.

TRAVESSIA

23/09, sábado, 13h00 | Local: Cia. Paideia de Teatro

Grupo Caixa de Imagens, São Paulo

Em Português. INDICAÇÃO ETÁRIA: todas as idades | DURAÇÃO: 60 min.

Dois andarilhos e Gilda. Na delicadeza de melodias executadas ao vivo, Gilda, uma boneca de aproximadamente 10 cm, tem como cenário o vestido de quem a manipula e pretende dar a cada espectador a sua respectiva flor. Uma mesma ação que se desdobra, ganha vida nas mãos que se mesclam (mãos do ator manipulador, mãos do ator que toca a trilha, mãos do espectador). Travessia trabalha na atmosfera da intimidade, criando elos, quebrando distâncias, colocando lado a lado, como parceiros, atores e público. A poesia que nasce da saudade de tudo o que o homem é, e pelo o que ainda poderia ter sido é o ponto de partida desse espetáculo, que instaura um corte no espaço e no tempo para permanecer gravado na memória.

O GRUPO CAIXA DE IMAGENS, completa, em 2019, vinte e cinco anos de carreira. É considerado um dos mais criativos e respeitados grupos de teatro, tanto pela sua pesquisa, quanto pela realização requintada de seus espetáculos, coerente e fiel aos seus princípios artísticos, passando sem resvalar nos modismos dos constantes pedidos do marketing cultural. Sua trajetória artística leva-os à construção de novos parâmetros na relação espetáculo/público/espaço cênico. Seus espetáculos se caracterizam por uma dramaturgia própria que se desenvolve na busca da poesia visual pelo mergulho na profundidade da alma humana.

Concepção, dramaturgia e elenco: Mônica Simões e Carlos Gaúcho | **Direção e figurino:** Mônica Simões | **Trilha Sonora:** Carlos Gaúcho.

KZ & C-Key Zetta e Cia. São Paulo**Dança-teatro em Português (poucas palavras). INDICAÇÃO ETÁRIA: livre | DURAÇÃO: 40 min.**

RISO, uma peça de dança - teatro, cria lugar para uma materialidade do riso enquanto acontecimento no corpo. O que se passa nos corpos e no espaço quando o riso ri. Território fronteiriço aonde emergem e dançam variações de sentidos. A intensidade do riso como acontecimento no corpo, o riso humano, que transborda de infinitas maneiras. O riso que causa estranhamento, que causa riso, o riso que ri de si. A força do Riso como arma de combate, como movimento de resistência-existência.

KEY ZETTA E CIA, é um núcleo de dança radicado na cidade de São Paulo, dirigido por Key Sawao e Ricardo Iazzetta, parceiros artísticos desde 1996, no sentido de construir um espaço que possa agregar outros dançarinos, artistas colaboradores em torno de propostas e criações, viabilizar diálogos, pesquisas de linguagem com foco no pensamento em dança e suas possíveis inter-relações. O corpo, a fisicalidade e suas potencialidades. Com cerca de doze peças realizadas, destacam-se *“A Pé – walking the line”*, *“Obrigado Por Vir”*, *“Permitido sair e entrar”*, *“SÓS”*, *“Vácuo”*, *“Projeto Propulsão/o que faz viver”*, *“Projeto Propulsão Seguinte”* e *“SIM”*. Em 2015 criou sua primeira peça infantil, *“Para Todos os Seguintes”* - para crianças de todas as idades.

Direção: Key Sawao e Ricardo Iazzetta | **Criação e Dança:** Beatriz Sano, Carolina Minozzi, Key Sawao, Mauricio Flórez e Ricardo Iazzetta | **Espaço Cênico e Coordenação de Arte:** Hideki Matsuka | **Encontros Intensivos:** Nadja Naira, Gustavo Miranda, Luiz Fuganti | **Luz:** Domingos Quintiliano | **Designer Gráfico:** Erico Peretta e Hideki Matsuka (fotos) | **Figurinos:** Alex Cassimiro | **Registro em Vídeo:** Doctela | **Montagem Vídeo Clipe:** Henrique Cartaxo | **Produção:** Núcleo Corpo Rastreado.



QUE BICHO É ESSE?

27/09, quinta, 14h | Local: Cia. Paideia de Teatro

Grupo Pasárgada, São Paulo. Espetáculo representante do MOTIJ (Movimento de Teatro para a Infância e Juventude)

Em Português. INDICAÇÃO ETÁRIA: 4+ | DURAÇÃO: 50 min.

O espetáculo narra a história de um bicho esquisito, uma princesa e os desafios propostos por um rei aos pretendentes da mão da princesa para adivinharem do que é feita a sua almofada real. E está lançado o desafio para descobrir: QUE BICHO É ESSE ???

O **GRUPO PASÁRGADA** caminha este ano para seu 44o aniversário. Tanto tempo na estrada lhe confere uma inegável autoridade na difícil arte de fazer teatro para crianças. Em sua longa caminhada artística apresenta espetáculos com temas sobre cultura brasileira e sempre busca a identidade através de nossas raízes. Os espetáculos realizados pelo Pasárgada utilizam de múltiplas linguagens tais como manipulação de bonecos, atores e música tocada ao vivo. Os textos são elaborados através de pesquisa e experimentação do grupo na sala de ensaio e voltados para assuntos e contextos contemporâneos.

Texto: Angela Lyra e José Geraldo Rocha | **Elenco:** Luiã Borges, Joana Freire, Mariana Rodrigues | **Cenários, figurinos e bonecos:** Valnice Vieira Bolla | **Customização:** Tito Rodarte | **Gravura:** Nelson Capenee | **Costureiras:** Jane Costa e Ione Pereira | **Designer gráfico:** Renato Gonda | **Músicas:** Luiã Borges e José Geraldo Rocha | **Direção musical:** Luiã Borges e José Geraldo Rocha | **Produção:** Grupo Pasárgada | **Direção geral:** José Geraldo Rocha | **Administração:** VVB Produções Artísticas.

ZAPATO BUSCA SAPATO

28/9, sexta, 10h30 e 14h30 | Local: Sesc Santo Amaro

29/9, sábado, 11h | Local: Centro Cultural Santo Amaro | Teatro Leopoldo Fróes

Trupe de Truões, Uberlândia (MG) | La Máquina de Teatro (México)

Em Português. INDICAÇÃO ETÁRIA: 5+ | DURAÇÃO: 50 min.

Nossa História começa com o despertar de um pequeno sapato e o reconhecimento de ser diferente já que nasceu sozinho em sua caixa. Zapato busca Sapato narra as aventuras deste sapatinho a procura de seu par e os inesperados encontros no seu caminho que começa no México, passa pelo Brasil, até chegar em Moçambique. É uma viagem entre continentes e culturas, uma travessia que o faz conhecer-se a si mesmo.

Zapato Busca Sapato é o encontro de dois grupos dedicados ao teatro para crianças e jovens nas Américas: **LA MÁQUINA TEATRO**, no México e **TRUPE DE TRUÕES**, no Brasil, adicionado a colaboração dramaturgica de Rogério Manjate, poeta, escritor e ator de Moçam-

bique. Juntos os dois grupos fizeram temporadas no Brasil e no México, e participaram do 19o Congresso Mundial da ASSITEJ em maio de 2017, em Cape Town, na África do Sul. Os dois grupos seguem com suas montagens, uma brasileira e outra mexicana.

A Trupe de Truões é um grupo de Teatro de Uberlândia, Minas Gerais, formado por egressos do curso de Artes Cênicas e Teatro da Universidade Federal de Uberlândia. Desde 2002 desenvolve projetos que se pautam na pesquisa de linguagens teatrais e na busca constante pelo aprimoramento estético do grupo, aliado a atividades de formação de público, formação de artistas e gestores culturais em sua cidade sede. No decorrer de seus 16 anos, a Trupe tem investigado diversas possibilidades de criação cênica estimuladas pela investigação da narração, da ressignificação do corpo do ator e pelo mergulho no universo do teatro de animação, sombra e objetos. Nas últimas montagens destinadas ao público infantil a Trupe de Truões vem buscando ampliar seu olhar para os temas abordados nos seus espetáculos, tanto a partir de reflexões e estudos realizados por seus integrantes, quanto pela participação em Oficinas e Congressos que discutem o teatro para Crianças e Jovens.

Realização: Trupe de Truões (BRASIL) e La Máquina de Teatro (MÉXICO) | **Direção:** Clarissa Malheiros | **Dramaturgia:** Clarissa Malheiros e Juliana Faesler, com colaboração de Rogério Manjate | **Elenco:** Amanda Barbosa, Lucas Malli, Ricardo Augusto e Ronan Vaz (BRASIL) | **Cenografia:** Paulo Merísio e Juliana Faesler | **Iluminação:** Ronan Vaz e Érika Gómez | **Bonecos e Objetos:** Flávio Arciole e Toztli Abril de Dios | **Música Original:** Clarissa Malheiros e Eduardo Túlio | **Figurinos:** Ronan Vaz e Juliana Faesler | **Coreografia:** Marisol Cal Y Mayor | **Operação de Luz:** Thiago Di Guerra | **Operação de Som:** Amanda Aloysa | **Assistente de Direção:** Paulo Merísio | **Consultoria de Conteúdo:** Lizete Dias de Oliveira | **Desenho Gráfico:** Luana Oliveira e Alan España | **Desenhos e Aquarelas:** Patricia Henriquez.



DIE WINTERSTÜRMER (Tempestades de Inverno)

Figurentheater Margrit Gysin, Suíça

Em Alemão com tradução consecutiva em Português. INDICAÇÃO ETÁRIA: 4+ | DURAÇÃO: 45 min.

Uma noite de inverno gelada é atravessada por uma tempestade de neve. Os animais estão congelando. Eles encontram refúgio e proteção na Mãe Terra por uma noite, mas têm que se entender para dividir o mesmo espaço. Isso exige deles confiança e respeito. Inspirado pelo sonho de uma criança refugiada, Margrit Gysin entrelaça imagens e personagens de vários contos de fadas europeus em uma nova história. Com isso Margrit situa, através de imagens, a problemática da migração em um contexto maior.

MARGRIT GYSIN formou-se pela escola de teatro Jaques Lecoq em Paris e fez o seminário para professores de jardim de infância em Berna. A partir de 1976, Margrit Gysin dedicou-se inteiramente ao teatro de formas animadas hoje chamado “*Figurentheater Margrit Gysin*”. Além de seu trabalho como atriz, Margrit Gysin é professora adjunta na área da Pedagogia Teatral, Teatro de Animação e Criatividade em diferentes Escolas de Arte e Escolas Técnicas em Berlim, Stuttgart e Praga desde 1980. Além disso, ela é diretora artística da formação acadêmica em teatro de fantoches da Associação de Formação do Figurentheater. Margrit também participa da organização Artistas sem Fronteiras. O Figurentheater Margrit Gysin foi convidado a inúmeros festivais de teatro de animação em vários países, incluindo Índia, Israel, Afeganistão, Paquistão e Tanzânia e também foi premiado nos festivais internacionais de teatro de bonecos em Zagreb, México e em Viena por suas peças.

Direção: Andrea Gronemeyer | Adaptação, Interpretação, Figurino e Adereços: Margrit Gysin.





FLOU!



TRAVESSIA



QUE BICHO É ESSE?



MEU JARDIM



PÁGINA ABERTA



SHOW: UM ATO DE LIBERDADE

ESPETÁCULOS CIA. PAIDEIA DE TEATRO

QUER MESMO SABER? Work in progress

23/09, domingo, 16h30 | Local: Centro Cultural Santo Amaro - Teatro Leopoldo Fróes

Cia. Paideia de Teatro, São Paulo. Em Alemão e Inglês com legendas em Português

INDICAÇÃO ETÁRIA: 6+ | DURAÇÃO: 50 min.

“O saber a gente aprende com os mestres e os livros. A sabedoria se aprende é com a vida e com os humildes”. Cora Coralina.

Quatro narradores convidam o público a viajar por tempos antigos, fantásticos, numa época em que os animais ainda falavam e a discórdia podia ser vista semeando suas sementes. Tempo, assim como o nosso, em que o Homem buscava, através da eperiência, respostas para suas angústias, dúvidas, curiosidades. Quer mesmo saber?

Dramaturgia e direção: Amauri Falseti
Assistência de direção: Valdênio José |
Direção Musical: Margot Lohn Kullock
| **Cenário e figurinos:** Aglaia Pusch |
Iluminação: Rogério Modesto | **Elenco:**
Ana Luiza Junqueira, Elisa Reichmann,
Suzana Azevedo e Thiago Leite.



VAMOS PARA ESCOLA!

27/09, quinta, 20h | Local: Cia. Paideia de Teatro

Cia. Paideia de Teatro e Núcleo de Vivência Teatral Paideia, São Paulo. Em Português

INDICAÇÃO ETÁRIA: 12+ | DURAÇÃO: 60 min.

“A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele”. Hannah Arendt.

Um grupo de alunos insatisfeito com as condições da educação, ocupa sua escola. À medida que o tempo passa, acompanhamos os diversos conflitos aos quais esse tipo de ação pode levar e, principalmente, as dúvidas de uma geração fervilhante de vida diante de um sistema morto. Nosso palco é o lugar deste chamamento: *“Vamos para escola!”* Com ele se pretende reunir em uma assembleia, em uma Ágora, pais, professores, alunos e todos que se sintam envolvidos, para uma Ocupação do pensar e do sonho de uma Escola Livre e Viva.

Texto e Direção Geral: Amauri Falseti | **Direção de Cenas:** Amauri Falseti, Ana Luiza Junqueira, Elisa Reichmann, Flávio Porto, Rogério Modesto, Suzana Azevedo, Thiago Leite e Valdênio José | **Direção Musical:** Elisa Reichmann, Margot Lohn Kullock e Rogério Modesto | **Elenco:** Cia. Paideia de Teatro e Núcleo de Vivência Teatral Paideia | **Figurinos:** Aglaia Pusch com a colaboração da Comissão de Figurinos do Núcleo de Vivência Teatral Paideia | **Iluminação:** Rogério Modesto e Aglaia Pusch | **Fotos:** Thiago Leite e Fabíola Galvão | **Costureira:** Célia Rosali Pereira | **Diagramação:** Carmen Rosa e Thiago Reimberg.



O CORAÇÃO DE UM BOXEADOR

24/09, segunda, 19h | Local: Cia. Paideia de Teatro

24/09 às 17h30, mesa de reflexão: “O Coração de um Boxeador - 20 anos!” *

Cia. Paideia de Teatro, São Paulo. Em Português

INDICAÇÃO ETÁRIA: 10+ | DURAÇÃO: 60 min.

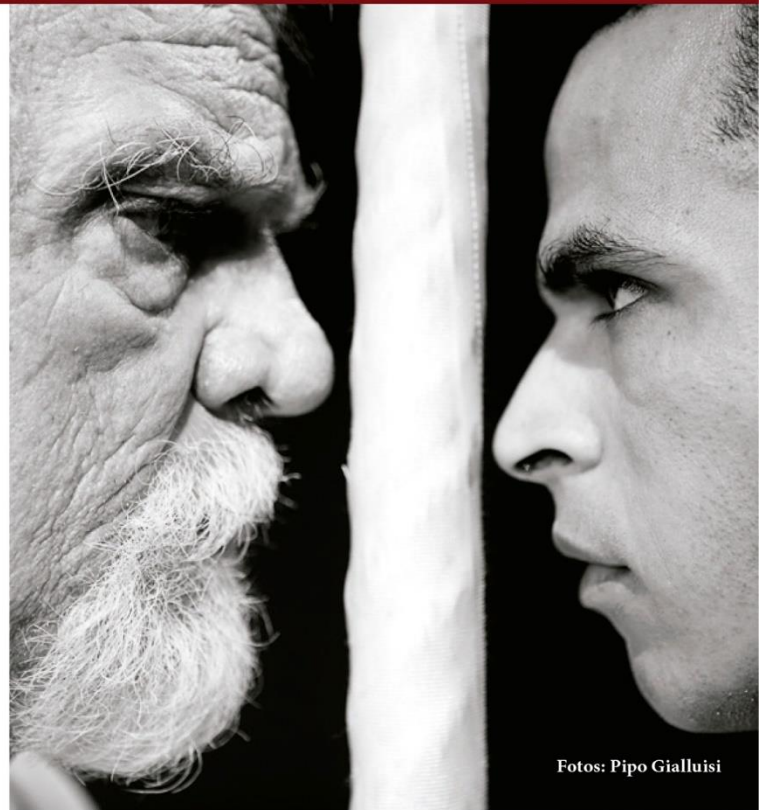
O quarto de um asilo é um ringue de boxe quando o jovem Ioiô tem de cumprir pena por roubar uma mobilete, pintando o cômodo onde vive o velho Leo, boxeador famoso que foi esquecido. Com diálogos vigorosos, o texto mostra a vontade dos dois personagens em se ajudarem na realização de seus sonhos.

Em 1998, Lutz Hübner recebeu na Alemanha o prêmio de melhor autor, com este texto. **O CORAÇÃO DE UM BOXEADOR** já foi traduzido para mais de 12 idiomas e é encenado em todo o mundo. Lutz Hübner é, segundo o Der Spiegel, o autor contemporâneo mais encenado atualmente na Alemanha.

A **PAIDEIA**, com sua segunda montagem para este texto, vem apresentando O Coração de um Boxeador desde 1999. Entre outros festivais, o espetáculo participou do FIL (RJ – 2008), Festival de Inverno de Garanhuns (PE-2011) e Mostra Artística de Teatro de Ilha Comprida (SP – 2008). Recebeu prêmio de melhor cenário no XXVII Festival Nacional de Teatro de Pindamonhangaba (2003).

Texto: Lutz Hübner | **Tradução:** Aglaia Pusch e Marina Violakis | **Direção:** Amauri Falseti | **Cenografia e Figurino:** Lee Dawkins e Aby Cohen | **Iluminação:** Lee Dawkins | **Elenco:** Flávio Porto e Rogério Modesto.

* **Mesa de reflexão:** “O Coração de um Boxeador - 20 anos!”, com o autor do texto, Lutz Hübner, o diretor do espetáculo, Amauri Falseti, e os convidados Stefan Fischer-Fels (Alemanha) e representante do Instituto Goethe SP.



Fotos: Pipo Gialluisi

SHOWS

SINGELEZA

28/09, sexta, 20h30 | Local: Cia. Paideia de Teatro

Show de Camilla Farias e Edu Guimarães, Rio de Janeiro. Em Português. INDICAÇÃO ETÁRIA: Livre | DURAÇÃO: 50 min.

O projeto Singeleza se trata de dar asas ao sonho. Do desejo íntimo de falar das coisas simples e bonitas da vida. Um voo alto de pássaro. Começou em 2010, com o trabalho solo da cantora e compositora Camilla Farias. O show é uma prévia do que será o seu primeiro disco autoral, “*Singeleza*” com canções próprias e algumas releituras escolhidas a dedo.

CAMILLA FARIAS é atriz, cantora e compositora e seu trabalho é um reflexo dessa multi-facetada artista. Paraibana, nascida em João Pessoa, sua história se confunde com a história de sua família. Seu avô, o músico e compositor Vital Farias. Sua mãe, Giovanna Farias, também cantora e compositora, intérprete dona de uma voz única e visceral que sempre foi sua maior referência.

Voz: Camilla Farias | **Sanfona-Acordeon:** Edu Guimarães | **Projeção visual:** Laura Lago.



CELEBRAÇÃO DE ENCERRAMENTO - Show Um Ato de Liberdade

29/09, sábado, 18h | Local: Cia. Paideia de Teatro

Teatro do Osso e Convidadxs. Em Português. INDICAÇÃO ETÁRIA: livre | DURAÇÃO: 50 min.

Este show nasce como uma grande celebração, um momento para encontrar e cantar resistindo à apatia e ao embrutecimento. Teatro do Osso, um grupo filho de muitos grupos, nascido ao som de canções antigas e tão urgentes também nos dias de hoje, todas elas geradas pela mesma ação-semente da esperança. Realiza este ato na guisa dessa herança convocando parcerias para compor novos cantos de liberdade. No fim de 2017, nasceu o **SHOW UM ATO DE LIBERDADE** como encerramento das ações realizadas através do Prêmio Zé Renato no Galpão do Folias com o seminário de João das Neves, nosso homenageado. O Teatro do Osso cantou músicas, em sua maioria, compostas especialmente para a ocasião. Diversos compositores foram convidados a escrever canções sobre o tema da “*Liberdade*”, e tivemos a participação de diversos grupos e artistas como Teatro União e Olho Vivo, Cia. do Latão, Cia. do Tijolo e Cia. Antropofágica, a atriz e diretora Georgette Fadel, os músicos Juh Vieira e Marcelo Lavrador e a atriz e escritora Luiza Romão.

Direção: Rogério Tarifa | **Direção Musical:** William Guedes | **Músicos:** Henrique Scrocco no piano, Filipe Astolfi (Magrão) na guitarra, Rubens Alexandre no contrabaixo, Marcelo Alves na bateria e William Guedes no violão e percussão | **Composições** de Jonathan Silva, Carlos Zimber, Lincoln Antônio, Renato Torres, Marcelo Lavrador, Isadora Títto.

OFICINAS

Danças Folclóricas do universo infantil nigeriano, Pamela Udoka (Nigéria)

22/9 sábado, 10h | classificação: 14+ | 120min

Este workshop tem como base a seleção de danças folclóricas de algumas culturas, realizadas por jovens e crianças da Nigéria. O objetivo é dar aos participantes a noção do espaço e a visão do mundo indígena, através desta vivência da dança nigeriana.

Veja o currículo de Pamela Udoka ao final do programa.

Como desenvolver a própria técnica vocal, Madalena Bernardes (SP)

22/9 sábado, 10h | classificação: 14+ | 120min

Conjunto de informações sobre o tratamento, desenvolvimento e expressividade da Voz. Montagem de aquecimentos adequados a cada tipo de performance cênica. Veja o currículo de Madalena Bernardes ao final do programa.

Treino corporal e pesquisa de movimento, Key Sawao e Ricardo Iazzetta (SP)

23/9 domingo, 14h | classificação: 14+ | 90min

Oficina de treinamentos corporais e pesquisa de movimento, a partir de suas experiências, práticas e trocas artísticas. Além do treino, focado em técnicas orientais de movimento de diversas influências, abriremos espaço para o compartilhamento dos modos de pesquisar o movimento e o gesto, e a criação. Veja o currículo de Key Zetta e Cia junto ao espetáculo Riso.

The War in my Head, Kenjiro Otani (Japão)

24/9 segunda, 15h | indicação: para atores e estudantes de teatro | 90min

Nesta oficina o diretor Kenjiro Otani conduzirá exercícios baseados em sua prática que engloba teatro e movimento, a partir da temática “a Guerra na minha cabeça”; envolvendo discussões a respeito das diversas guerras hoje existentes e como elas afetam as novas gerações. Veja o currículo de Kenjiro Otani ao final do programa.

Cabine Fotográfica Pintura com Luz, Juliana Lauletta

28/9 sexta, 18h30 | indicação: livre

A cabine permanecerá ativa para as ações individuais por 90 minutos. Nessa cabine fotográfica divertida, a artista multimídia Juliana Lauletta irá capturar imagens pintadas com luz. As fotografias serão feitas em uma sala escura com luzes de LED e lanternas coloridas. Os participantes irão desenhar no ar e ver o resultado do desenho na fotografia. Diversão garantida para todas as idades.

Passarinhar-te - Vivências musicais em estórias cantadas, Camilla Farias (RJ)

29/9 sábado, 10h | 0 a 05 anos | 50 min

O projeto “Passarinhar-te” consiste em uma atividade cultural educativa e lúdica de qualidade para crianças de todas as idades. Acompanhada pelo ukulele e experimentações sonoras, leva aos pequenos um mundo mágico e divertido de histórias cantadas embaladas pelo universo das alegres notas musicais. Através do contato com repertório de cantigas de roda, cirandas e canções do folclore brasileiro, o trabalho proporciona a sensibilização infantil pela música e também dialoga com o teatro, apresentando diversos jogos, ritmos, melodias e sons para o estímulo de habilidades criativas. Veja o currículo de Camilla Farias junto ao Show Singeleza.

Atuação Melodramática, Paulo Merísio e Cia. Melodramática do RJ.

29/9, sábado, 14h | Centro Cultural Santo Amaro

INDICAÇÃO ETÁRIA: 14+

Estudo de papéis com base em determinantes concretas do trabalho atorial melodramático. Treinamento em técnicas de atuação específicas do melodrama (com ênfase na experiência do Boulevard du Crime – Paris, século XIX), tendo-se como suporte jogos de improvisação teatral. Companhia Melodramática do Rio de Janeiro é formada por alunos e ex-alunos da escola de Artes Cênicas da UniRio. O grupo nasceu a partir de uma das disciplinas de Interpretação. Atualmente, o grupo é formado por 06 atores dirigidos pelo Prof. Paulo Merísio.

Origami, Juliana Lauletta

29/9, sábado, 15h | Livre: Crianças podem fazer com a ajuda de um adulto | 60 min.

Aprenda a fazer origami, a arte tradicional japonesa de dobrar papel. Essa oficina complementa a exposição fotográfica OrigamINK de Juliana Lauletta. Os convidados poderão ver o processo de criação das fotos, escolher sua imagem favorita e reproduzir o origami de sua preferência.

OrigamINK - exposição fotográfica de Juliana Lauletta

Juliana Lauletta é uma artista multimídia que trabalha com fotografia, vídeo e design. Na série fotográfica OrigamINK, ela coloca figuras de origamis em um aquário e pinta ao redor delas com tintas coloridas. As fotografias lúdicas mais parecem pinturas e já participaram de exposições em Londres e Edimburgo.



MESAS DE REFLEXÃO E CONVERSAS

Veja os currículos dos convidados ao final do programa.

Diálogo Intercontinental

21/9 sexta, 17h | duração: 120min

A mesa contempla o ponto de vista de artistas de três continentes: África, América Latina e Europa. O diálogo será em tornodos desafios que o teatro encontra nas diferentes regiões para falar à criança e ao jovem. Quais as expectativas de cada artista a respeito do futuro do teatro e quais são suas ações hoje para alcançar seus objetivos.

Mediação: Aglaia Pusch

Convidados: Kirstin Hess – Teatro D’haus, Alemanha; Pamela Udoka – ASSITEJ Nigéria; Maria Sepúlveda – La Negra Maria Teatro, Te Veo e ASSITEJ Chile; Aglaia Pusch – Cia. Paideia de Teatro, São Paulo.

O Coração de um Boxeador – 20 anos!

24/9 segunda, 17h30 | duração: 90min

Celebração dos 20 anos da montagem da Cia. Paideia de Teatro para a peça O Coração de um Boxeador, de Lutz Hübner. Após duas décadas, o texto continua pulsando em companhias de teatro pelo mundo e a Cia. Paideia, com orgulho, mantém viva essa história, que jamais deixou de chegar ao coração de jovens e adultos. O que significa, para uma arte efêmera como o teatro, uma história que sobrevive ao tempo?

Convidados: Representante do Instituto Goethe SP Lutz Hübner - Autor do texto: O Coração de um Boxeador, Alemanha, Amauri Falseti - Diretor da Cia. Paideia de Teatro, São Paulo. Stefan Fischer-Fels - Diretor Artístico do Teatro D’haus, Alemanha.

Teatro em Movimento

27/09, quinta, 16h | duração: 120min

Discussão da necessidade de um movimento de teatro para crianças e jovens; quais as especificidades da infância do nosso tempo que vêm transformando o fazer teatral; quais os antagonismos do movimento de uma arte rudimentar em um mundo globalizado.

Convidados:

Mediação: Luvel Garcia Leyva

José Geraldo Rocha – Grupo Pasárgada e MOTIJ (Movimento de Teatro para a Infância e Juventude)

Rodrigo Andrade – Diretor da Cia. O que de Que e MOTIJ

Cleiton Echeveste – CBTIJ (Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude – RJ)

Stefan Fischer-Fels – ASSITEJ (Associação Internacional para o Teatro de Crianças de Jovens), Alemanha.

Ações e perspectivas institucionais para crianças e jovens

28/09, sexta, 16h | duração: 120min

Conversa com entidades e institutos culturais sobre quais ações desenvolvem e como as relacionam com o momento em que vivemos. Quais respostas buscam dar, culturalmente, à população de jovens e crianças da cidade de São Paulo e quais as perspectivas futuras.

Convidados: Representantes das Instituições: Itaú Cultural, SESC SP e SESI SP

Mediador: Valmir Santos.

Teatro entre Culturas

29/09, sábado 14h | duração: 120min

Que questões surgem na criação de um espetáculo voltado para um público que não compartilha da mesma cultura dos artistas? Quais as bases de um processo criativo que busca dialogar com uma realidade na qual não está necessariamente inserido? Quais as características de uma obra teatral criada para circular por diferentes países?

Convidados:

Clarissa Malheiros – México/Brasil; Ieltxu Ortueta – País Basco/Brasil; Daniel Fernández – Argentina; Mediação: Dib Carneiro Neto

Chá com Kenjiro Otani

25/09, terça, 17h | duração: 120min

Uma conversa informal com o artista, em que o público poderá conhecer mais sobre seu trabalho e sua trajetória.

Chá com Margrit Gysin

28/09, sexta, 18h | duração: 120min

Uma conversa informal com a artista, em que o público poderá conhecer mais sobre seu trabalho e sua trajetória. Veja o currículo de Margrit Gysin junto ao espetáculo Die Winterstürmer.



FILMES

A Educação está Proibida

22/9, sábado, 15h

INDICAÇÃO ETÁRIA: Livre | **DURAÇÃO:** 175 min.

A Educação Está Proibida tornou-se um fenômeno único que viajou a oito países e documentou 45 experiências educativas não-conventionais. Através de mais de 90 entrevistas com educadores, acadêmicos, profissionais, autores, mães e pais, o filme mostra a história ainda não contada sobre a necessidade latente de crescimento e expansão de novas formas de educação.

Produção: Redes de Pares e Reevo | **Coprodução:** Maria Farinha Filmes | **Direção:** German Doin.

Tá Fervendo

23/9, domingo, 16h

Português com legendas em inglês. INDICAÇÃO ETÁRIA: Livre | **DURAÇÃO:** 20 minutos e 40 minutos de conversa.

Quais são os efeitos pedagógicos contidos no ato de preparar o alimento? De que maneira a gastronomia pode interferir na história de vida dos participantes? Este documentário mostra o trabalho realizado na Comunidade Pró Vida, em Rio Acima/MG, por meio da oficina Vivência Gastronômica ministrada pelo professor e Chef Fabiano Roldão. Através de processos pedagógicos-gastronômicos, pode-se potencializar uma ação isolada, tornando-a um catalisador de uma transformação já assumida como necessária pelos próprios envolvidos. Dar visibilidade a pessoas em situação de dependência química significa romper com o padrão ainda vigente de desumanidades. Tá fervendo apresenta o desenrolar de uma vivência única e especial, onde o calor é capaz de transformar o alimentando e aquecer quem o faz. Não importa seu passado, sempre é tempo de começar a cozinhar.

Direção: Leonardo Melo | **Direção, montagem, imagens:** Leonardo Melo | **Produção:** Lúcia Vernet e Tatiana Tonucci | **Roteiro:** Fabiano Roldão e Leonardo Melo | **Edição, Mixagem, Design de Som e Restauração de áudio:** Thiago Frade.

O Começo da Vida

24/9, segunda, 15h

INDICAÇÃO ETÁRIA: Livre | **DURAÇÃO:** 120 min.

Um dos maiores avanços da neurociência é ter descoberto que os bebês são muito mais do que uma carga genética. O desenvolvimento de todos os seres humanos encontra-se na combinação da genética com a qualidade das relações que desenvolvemos e do ambiente em que estamos inseridos. **O Começo da Vida** convida todo mundo a refletir como parte da sociedade: estamos

cuidando bem dos primeiros anos de vida, que definem tanto o presente quanto o futuro da humanidade?

Produção: Maria Farinha Filmes | **Direção:** Estela Renner | **Apresentado Por:** Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Bernard Van Leer, Instituto Alana, Unicef.

Marias

Data: 27/9 quinta, 18h30

INDICAÇÃO ETÁRIA: Livre | **DURAÇÃO:** 80 min.

Uma jornada pelo feminino através das festas marianas da América Latina. A diretora Joana Mariani viajou pelo Brasil, Cuba, México, Peru e Nicarágua acompanhando as festas das padroeiras desses países, todas Nossas Senhoras, observando as semelhanças e diferenças entre suas culturas e buscando vozes com grandes histórias para contar. O resultado é um filme singular que demonstra que a figura de Maria é maior que qualquer religião.

Produção: Matias Mariani, Joana Mariani | **Direção:** Joana Mariani.

Humano: uma viagem pela vida

28/9 sexta, 14h

INDICAÇÃO ETÁRIA: 12+ | **DURAÇÃO:** 80 min.

Com testemunhos e imagens aéreas exclusivas, o introspectivo documentário aborda quem nós somos hoje em dia. Não só como comunidade, mas como indivíduos. Através das guerras, discriminações e desigualdades, confrontamos a realidade que também contempla discursos de solidariedade. Uma reflexão do futuro que queremos para nós, seres humanos, e o planeta.

Direção: Yann Arthus-Bertrand.

Política: modo de usar

29/9, sábado, 10h30

INDICAÇÃO ETÁRIA: 12+ | **DURAÇÃO:** Episódios de cerca 20 minutos cada.

Embora haja um descontentamento geral com a política, há pessoas criando ou aproveitando oportunidades para construir novas formas de agir politicamente. Seja aproveitando as brechas do sistema político para transformar por dentro ou utilizando as redes para expor e provocar críticas ou, ainda, jovens que despertam para a política experimentando novas estéticas e formatos de organização. A inovação política depende do contexto. Em 2013, o Brasil viu o despertar de uma cidadania autoral, que talvez ainda não tenha sido compreendida pela visão tradicional, mas que inegavelmente produziu mudanças que impactaram a política no país e estimularam novos movimentos e organizações. **Produção:** Maria Farinha Filmes | **Coprodução:** Globo News |

Direção: João Wainer. **Apresentado Por:** Instituto Update e Instituto Alana.

Currículos – convidados oficinas e mesas de reflexão

Amauri Falseti: Fundador da Paideia Associação Cultural, é diretor e dramaturgo. Dirigiu e escreveu diversas peças teatrais e participou de inúmeros festivais internacionais. Há 40 anos trabalha com jovens em atividades teatrais visando a partir do teatro, envolvê-los em processos culturais transformadores e significativos.

Aglaia Pusch: Fundadora da Paideia em conjunto com Amauri Falseti, é curadora, produtora, atriz e educadora. Idealizadora e curadora do Festival Internacional Paideia de Teatro desde sua 1ª edição. Participou de festivais nacionais e internacionais de teatro e foi curadora de mostras internacionais

Clarissa Malheiros: Nascida em Porto Alegre, Brasil, Clarissa Malheiros compõe o elenco das grandes atrizes do teatro mexicano contemporâneo. Formada pela prestigiosa escola de

Jacques Lecoq em Paris, ela colaborou com as empresas inglesas Talking Pictures, Tottering Bipedes e Kaboodle. Há mais de dez anos vive no México, onde trabalhou com vários diretores, incluindo Juliana Faesler, com quem fundou a La Máquina de Teatro.

Cleiton Echeveste: É ator, dramaturgo e diretor. Fundador da Pandorga Cia. de Teatro. Atualmente ocupa o cargo de presidente do Conselho de Administração do Centro Brasileiro de Teatro para Infância e a Juventude – CBTIJ/ASSITEJ Brasil. Integra a rede de dramaturgia Write Local, Play Global, da ASSITEJ Internacional.

Daniel H. Fernández: Vice-Presidente do Comitê Executivo da ASSITEJ Internacional, Diretor do grupo “LOS OBERIÚ, Actor, docente e gestor Cultural. Co-organizador do projeto PATIOS DE RECREO, Pro Tesoureiro da

ATINA (Associação de Teatristas Independentes para crianças e adolescentes.

Dib Carneiro Neto: Jornalista radicado em São Paulo desde 1979. É hoje um dos mais ativos críticos de teatro infanto-juvenil do País, função que exerce desde o início dos anos 1990. Criador do site dedicado ao teatro infantil “Pecinha é a Vovozinha”, Dib Também é autor e dramaturgo.

Ieltxu Ortueta: Ator, performer, historiador da arte e artista gráfico. Se apresenta como basco no mundo e reside e trabalha no Brasil desde 2003. Inventa ARTEFACTOS BASCOS em 2012, multi-plataforma para desenvolver projetos cênicos, gráficos e multidisciplinares.

José Geraldo Rocha: Pedagogo, Escritor, Dramaturgo, Diretor Teatral e Arte Educador. Fundador do Grupo Pasárgada.

Kenjiro Otani: diretor do The-

atre Collective. Nascido em Tóquio em 1972, foi para os EUA com 15 anos para estudar. Recebeu o Bachelor of Arts em Artes Cênicas da Universidade Estadual de San Francisco em 1995. Depois de voltar para o Japão aprendeu Butoh com Kazuo Ohno e trabalhou como ator no mercado interno, bem como internacionalmente. Atualmente é membro do conselho da ASSITEJ do Japão, professor na Toho Gakuen College of Drama and Music e colaborador da Universidade de Tóquio.

Kirstin Hess: Dramaturga e professora de teatro. Trabalhou na cena independente de Berlim, no Theatre Junge Generation em Dresden e de 2011 a 2016 no GRIPS Theater em Berlim. A partir da temporada 2016/17, trabalha como dramaturga no Junges Schauspiel Düsseldorf.

Lutz Hübner: Escritor e diretor autônomo. Mora em Berlim e

escreve para ópera, cinema e teatro para jovens e adultos. Desde o final da década de noventa ele é um dos dramaturgos vivos, mais encenados na Alemanha, e seus textos têm sido traduzidos em mais de doze idiomas.

Luvel Garcia Leyva: Pedagogo, crítico e pesquisador teatral. Mestre em Artes (USP). Realizou trabalhos de cooperação internacional em projetos de desenvolvimento cultural e educativo, infantil e juvenil.

Madalena Bernardes: é uma artista da voz. Desde 1980 dedica-se ao desenvolvimento técnico, estético e antropológico do instrumento vocal. Trabalhou por 15 anos como solista da Companhia de Ópera do Maestro Carlos Santos/Barcelona, e como compositora nos eventos do grupo contemporâneo Freunde der Guten Musik, Matthias Osterwald, Berlin. Desenvolve paralelamente uma linha didática de estudo do Corpo

Expressivo. Diretora de elencos, compositora e atriz, Madalena completa seu trabalho com fundamentos da Antroposofia.

Maria Sepúlveda: Atriz, Psicóloga, Mestre em Direito e Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes, Fundadora da Companhia La Negra María Teatro, Presidente Associação TE VEO ASSITEJ CHILE artes cênicas para crianças e jovens, Diretor Executivo da Feira Ibero-america de Artes Cênicas FITA CHILE para crianças e jovens.

Pamela Udoka é Presidente e Diretora Artística da CHAIN (Children's Arts Development Initiative), uma organização de teatro infantil sem fins lucrativos; Presidente e Representante nacional e membro do Comitê Executivo da Associação Internacional de Teatro para Crianças e Jovens (ASSITEJ) na Nigéria; é vice-diretora da Trupe Nacional da Nigéria. Trabalha com teatro infantil desde 1991, como Co-

ordenadora Pioneira da Trupe Nacional da Children's Theater Workshop da Nigéria. Escreveu e dirigiu peças para crianças, entre as quais "A BÊNÇÃO REJEITADA" ("THE REJECTED BLESSING"), que chegou à lista do prêmio do NNLG para literatura na Nigéria em 2007.

Paulo Merísio é diretor da Cia Melodramática do RJ, professor do Curso de Teatro e dos Programas de Pós-Graduação em Artes Cênicas e em Ensino de Artes Cênicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, diretor do grupo Trupe de Truões (Uberlândia) e membro do Conselho Administrativo do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude – CBTIJ.

Rodrigo Andrade: Fundador da Cia O Que de Que. Em 2017 foi premiado na Rússia com seu solo de bonecos A ILHA DO TESOURO. Trabalhou por 10 anos na Cia. Pia Fraus. Fazem parte do repertório da O Que de Que os espetáculos CADÊ

MEU NARIZ?, A ILHA DO TESOURO para a infância e DE ONDE VEM O BAIÃO para os jovens entre outros.

Stefan Fischer-Fels: Vice-diretor da Assitej Alemanha e vice-presidente da Assitej Internacional, Fischer-Fels é também o diretor artístico do Junges Schauspielhaus de Düsseldorf. Nascido em Berlim, graduou-se em atuação, pedagogia, sociologia e psicologia em Stuttgart e Tübingen. De 2011 a 2016 foi o diretor artístico do Grips Theater de Berlim.

Valmir Santos é jornalista que se dedica à cobertura de teatro desde 1992. É autor de livros com perfis históricos dos grupos Parlapatões (SP), Armazém Companhia de Teatro (RJ), Tribo de Atuadores Ôi Nóis Aqui Traveiz (RS) e Grupo XIX de Teatro (SP). Foi cofundador do Grupo Pombas Urbanas, em 1989, em São Miguel, bairro da zona leste paulistana.

No decorrer destes anos, o **Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude: Uma Janela para a Utopia** tornou-se um Festival de resistência. Apesar de toda a crise política, econômica e social que o país tem enfrentado, chegamos à 12ª edição com o apoio e a força de muitas pessoas que acreditam na sua importância e alcance.

Fazer um Festival para crianças e jovens nos estimula a lutar contra a “perda da infância”, que cada vez mais se institui em nossa sociedade. O Festival convida o público a se relacionar com outras visões e experiências de mundo através do Teatro, a participar de um diálogo intercultural em que possibilidades de novos caminhos são abertas.

Ao longo de duas semanas, os grupos de diferentes países são convidados a compartilhar sua história, pensamentos a respeito do fazer teatral, questões sobre infância e a juventude, e a ampliar sua experiência estética através do trabalho de outras companhias. A união de artistas, comunidade e instituições em torno do Teatro para Crianças e Jovens durante esse período, faz dessa experiência um grande caldeirão incandescente, capaz de projetar um futuro em que a escuta, o respeito pelas diferenças e o direito das novas gerações de possuírem uma infância sejam possíveis.

Em 2018, o Festival tem a honra de apresentar ao público espetáculos que vão desde o teatro para bebês até uma peça com 50 jovens no elenco; dança, performances, oficinas, filmes e debates completam a programação. Esta edição traz espetáculos e artistas de quatro continentes, com trabalhos que em comum abordam questões contemporâneas sobre conflitos que, em grande parte das vezes, geram situações de migração, abandono da pátria e busca por refúgio.

Entre os destaques está a Cia. Paideia de Teatro, celebrando 20 anos de existência e de seu primeiro espetáculo, O Coração de um Boxeador. Uma mesa de reflexão será dedicada a essa comemoração, com a ilustre presença de Lutz Hübner, autor do texto.

Agradecemos a todos os artistas e programadores culturais que nos presenteiam com sua arte. Agradecemos aos nossos fieis parceiros e amigos. Aos integrantes da Cia. Paideia de Teatro que trabalharam incansavelmente para que esta edição possa acontecer. Aos nossos voluntários, jovens e suas famílias. Aos nossos parceiros e apoiadores:

Secretaria Estadual de Cultura; Programa de Ação Cultural (ProAC); Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo; Prefeitura Regional de Santo Amaro; Centro Cultural Santo Amaro; Goethe Institut São Paulo; Sesc São Paulo, com suas unidades Campo Limpo e Santo Amaro; Consulado Geral da Suíça em São Paulo; Swiss Air Lines; Fundação Japão; Instituto Mahle; Maria Farinha Filmes; Videocamp; Amazonas Network; Pizzaria A Esperança; Armazém da Luz; Cris Brito Escritório de Comunicação.



A PAIDEIA

A Paideia é uma Associação Cultural regida por uma companhia de teatro que se dedica aos jovens e às crianças: a Cia. Paideia de Teatro.

Após ocupar diferentes lugares da zona sul de São Paulo, desde 2005, passou a ter como sede um antigo pátio de coletores de lixo, em Santo Amaro. O espaço foi cedido pela Prefeitura de São Paulo à Paideia que com a ajuda de empresas, amigos, alunos e pais de alunos, transformou o galpão, que estava em estado de abandono.

Hoje sua sede é um importante pólo cultural da região de Santo Amaro, que recebe jovens e crianças com o ambicioso desafio de formar cidadãos. Para isso, mantém uma vasta programação cultural, além de um centro de estudos livre. Mais de cem jovens e noventa crianças fazem oficinas semanalmente na Paideia, além de professores, educadores e artistas. Em 2018, a Paideia foi indicada à 31ª edição do Prêmio Shell de Teatro, 1º semestre, “pela relevância de seu trabalho na formação de plateia com intercâmbios nacionais e internacionais”. Em 2017, a Paideia recebeu o Prêmio Governador do Estado de São Paulo para a Cultura, na categoria Arte para Crianças, em votação popular. Neste mesmo ano, foi indicada ao Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem entre os melhores do primeiro semestre de 2017, na Categoria Especial, “pela integração exemplar entre teatro e escolas do bairro de Santo Amaro, bem como pelos 10 anos de realização do Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude: Uma Janela para a Utopia”. Em 2010, a Paideia recebeu o mesmo prêmio, também na Categoria Especial, por “sua programação intensa e diversificada”, e desde 2009 foi reconhecida como Ponto de Cultura; conquistou inúmeras indicações e por quatro vezes recebeu o Prêmio São Paulo de Incentivo ao Teatro Infantil e Jovem e também o APCA.

Fundada em 1998 por Amauri Falseti e Aglaia Pusch, a Paideia vem ganhando cada vez mais reconhecimento e já é considerada uma referência por importantes pensadores do teatro.

Anualmente, realizamos o Festival Internacional Paideia de Teatro para a Infância e Juventude, hoje em sua décima segunda edição.

Durante sete anos, a Paideia manteve uma parceria com o Grips Theater de Berlim, grupo pioneiro no teatro mundial para crianças e jovens. A parceria resultou na montagem de três peças por cada grupo, com apresentações dos espetáculos das duas Companhias no Brasil e na Alemanha. Atualmente, a Paideia está em parceria com o D’haus (Düsseldorfer Schauspielhaus).

Ao longo da história da Paideia, contamos com o apoio de instituições, consulados, artistas, empresas, amigos e nossos jovens.

Saiba mais: www.paideiabrasil.com.br



Ficha técnica

Idealização:

Aglaia Pusch e Amauri Falseti

Curadoria:

Aglaia Pusch e Camila Amorin

Curadoria eixo reflexivo:

Amauri Falseti, Aglaia Pusch,
Ana Luíza Junqueira e Christine Röhrig

Direção geral:

Aglaia Pusch

Direção artística:

Amauri Falseti

Direção geral de produção:

Viviane Andrade

Produção:

Aglaia Pusch, Ana Luíza Junqueira,
Camila Amorin e Elisa Reichmann,
Lucciano Franco e Viviane Andrade

Coordenação Financeira:

Viviane Andrade

Direção técnica:

Rogério Modesto

Site:

Carolina Chmielewski, Enric Llagostera
e Pedro Falseti

Traduções:

Ana Luíza Junqueira, Hans Marin Flores,
Christine Röhrig, Johannes Below,
Maíra Watanabe Falseti, Marcos Iki, Monique,
Monique Sengenberger

Ilustração da capa:

XII Festival: Ieda Romera, Geninho Galvão

Diagramação:

Carmen Rosa, Raphael Medeiros

Relações com escolas:

Suzana Azevedo

Organização de alimentação:

Ana Luíza Junqueira

Chef de cozinha:

Fabiano Roldão

Assistente de cozinha:

Miriam Fíúza e Ingra Ribeiro

Equipe de cozinha:

Nadir Pedrosa Pereira, Carmelita Fernandes
e Miriam Wu (voluntários)

Equipe técnica:

Ivan Fagundes, Juarez Adriano,
Rodrigo Abreu, Rogério Modesto

Registro:

Thiago Leite

Coordenação da equipe de jovens e espaços:

Valdênio José

Coordenação de camarim:

Suzana Azevedo

Coordenação de bilheteria:

Thiago Reimberg, Nilton Rosa (voluntários)

Transportes:

Nilton Rosa e João Nilton da Rosa (voluntários)

Assessoria e exibições de filmes:

Flávio Porto

Café Paidéia:

Ana Paula Alves, Edilene Soares
e Eliane Espínola

Equipe de apoio:

Jovens da Paideia

Assessoria de imprensa:

Cris Brito Escritório de Comunicação

Sesc Campo Limpo

Adriana Marques, Aline Almeida, Artur Alves
da Silva, Bianca Santina, Caio Rodarte, Donizete
Carminato, Fabiana Kuhn, Lúcio Costa, Mário
Matos, Mário Fernandes da Silva, Manha Ortiz e
Natália da Silva Martins.

Centro Cultural Santo Amaro | Teatro Leopoldo

Fróes

Antonia Andréa Sousa, Edu Monteiro e Vítor
Oliveira

Cia. Paideia de Teatro:

Amauri Falseti, Aglaia Pusch, Ana Luíza Junqueira,
Camila Amorin, Carolina Chmielewski, Elisa
Reichmann, Flávio Porto, Lucciano Franco,
Rogério Modesto, Suzana Azevedo, Thiago Leite,
Valdênio José, Viviane Andrade

Estagiários:

Luisa Crobeltati, Margot Lohn Kullock, Thiago
Reimberg | Voluntários: Lena Steenbeck, Max
Lamperti | Voluntários Freunde der Erziehungskunst
R.S: Lukas Passos e Maximilan Kuss

Sesc Santo Amaro:

Alexandre Caversan e Claudia Prado

Sesc São Paulo – GEAC

Rosana Paulo da Cunha, Rose Silveira
e Sérgio Luis Oliveira



PAIDEIA



PAIDEIA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Rua Darwin, 153 , Jardim Santo Amaro
+55 11 5522 1283 | paideiabrasil.com.br
Facebook: Cia Paideia de Teatro

CENTRO CULTURAL SANTO AMARO / TEATRO LEOPOLDO FRÓES

Praça Marcos Manzini, s/n, Santo Amaro
+ 55 11 5523 8418 / 5541 7057
Facebook: Teatro Leopoldo Froes

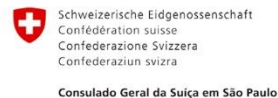
SESC SANTO AMARO

Rua Amador Bueno, 505, Santo Amaro
+55 11 5541-4000 | sescsp.org.br

SESC CAMPO LIMPO

R. Nossa Sra. do Bom Conselho, 120 - Campo Limpo
+55 11 5510-2700 | sescsp.org.br

Realização: Parceria: Apoio:



Projeto realizado com o apoio do ProAC